PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

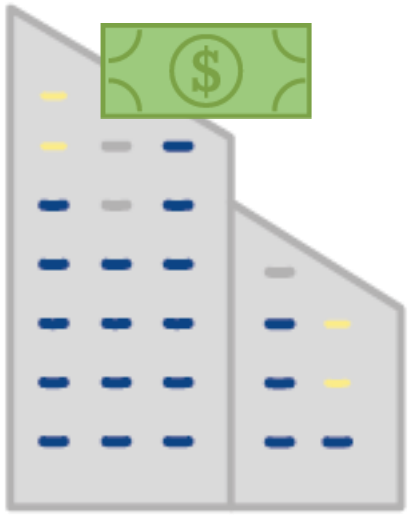
COMO INVESTIR EM RENDA VARIÁVEL

AGENDA

1. AGENTES DE MERCADO E FONTES DE INFORMAÇÃO
2. RISCOS E VANTAGENS DA RENDA VARIÁVEL
3. ANÁLISE E TOMADA DE DECISÃO

1 AGENTES DE MERCADO E FONTES DE INFORMAÇÃO

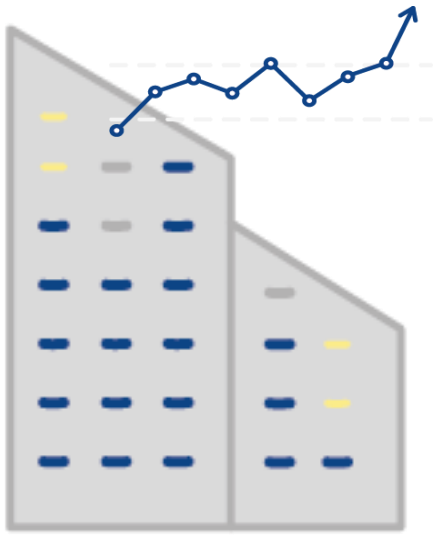
AGENTES DE MERCADO



- Autoridades financeiras
- Instituições financeiras
- Empresas de capital aberto

  (tomadoras de recursos)
- Investidores (fornecedores de recursos)

AUTORIDADES FINANCEIRAS

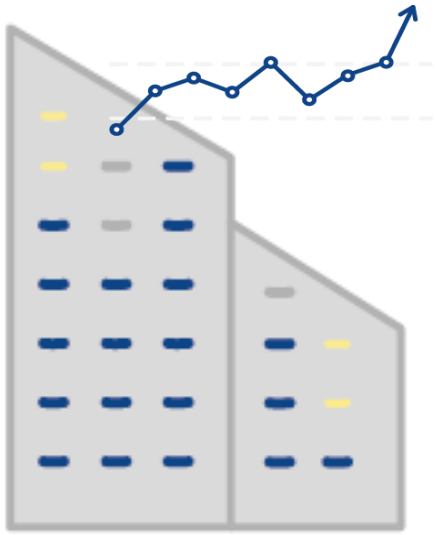


CMN (CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL)

↓

CVM (COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS)

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

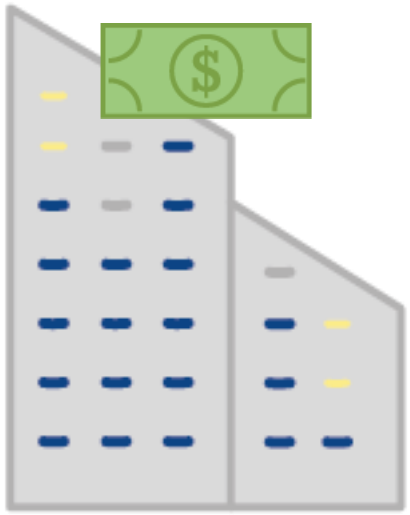


- Bolsa de valores
- Corretoras e distribuidoras de valores

  (provem acesso à bolsa)
- Gestores de investimentos, consultores, agentes autônomos etc.
- Equiparados às instituições financeiras

  para fins regulatórios

EMPRESAS
(TOMADORAS DE RECURSOS)



- Empresas dos mais diversos segmentos

Requisitos:

- Ser Sociedade Anônima (e, por definição, ter atividade empresarial de fins lucrativos)
- Ter “capital aberto” (ações oferecidas ao público geral e negociadas em bolsa)

INVESTIDORES

- Institucionais (fundos diversos e companhias seguradoras)
- Profissionais e qualificados
- Não-profissionais

FONTES DE INFORMAÇÃO

Principal fornecedora de informações do mercado: B3

- Fornece dados de preços e volumes em tempo real
- Fornece dados históricos e estatísticas do mercado

FONTES DE INFORMAÇÃO

Outras fontes de informação: Mídia especializada

- Portais especializados
- Jornais, revistas e programas de TV especializados

FONTES DE INFORMAÇÃO

Outras fontes de informação:

Serviços especializados

- Empresas de análise (“research”)
- Sistemas e serviços de informações financeiras

  (dados fundamentalistas e técnicos)
- Relatórios e informações providos pelas próprias instituições financeiras

FONTES DE INFORMAÇÃO

Outras fontes de informação:

Blogs e mídias sociais

- Fonte abundante de informação
- Porém, investidor precisa ficar atento à qualidade das informações e a conflitos de interesse

2 RISCOS E VANTAGENS DA RENDA VARIÁVEL

MBPrev
Seu plano de previdência Mercedes Benz

RISCOS E VANTAGENS

- Risco de continuidade (“quebra”)
- Risco de mercado (oscilação de preços)
- Risco inflacionário
- Risco cambial
- Risco operacional
- Risco político/institucional

RISCOS E VANTAGENS

- Principais ferramentas de gerenciamento de riscos em renda variável
- Alocação de ativos
  (quanto % em cada classe/categoria de ativo)
- Diversificação (títulos de diversos emissores)
- Limitadores de perdas
  (“stop loss” e posições máximas)
- Hedge (“seguros”)

VANTAGENS

- Não tem limite teórico de valorização e ganhos
- Permite a pessoas comuns se beneficiarem do lucro de grandes empresas
- Alto potencial de valorização, especialmente em prazos mais longos
- Investir em Renda Variável é “bom para a economia”

ANÁLISE E TOMADA DE DECISÃO

3

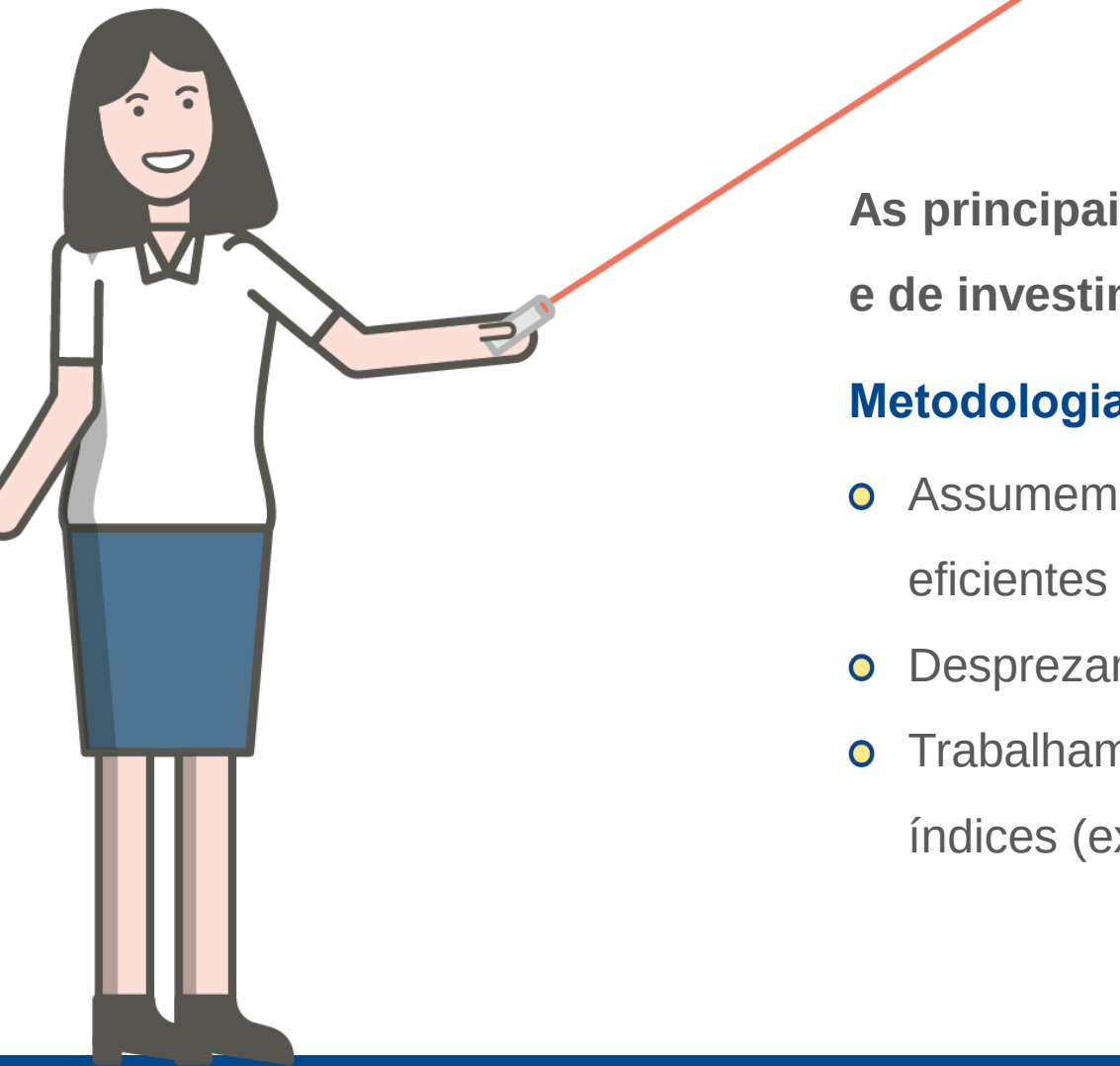
MBPrev
Seu plano de previdência Mercedes Benz

ANALISANDO..

Como escolher uma ação?

MBPrev
Seu plano de previdência Mercedes Benz

METODOLOGIAS DE ANÁLISE



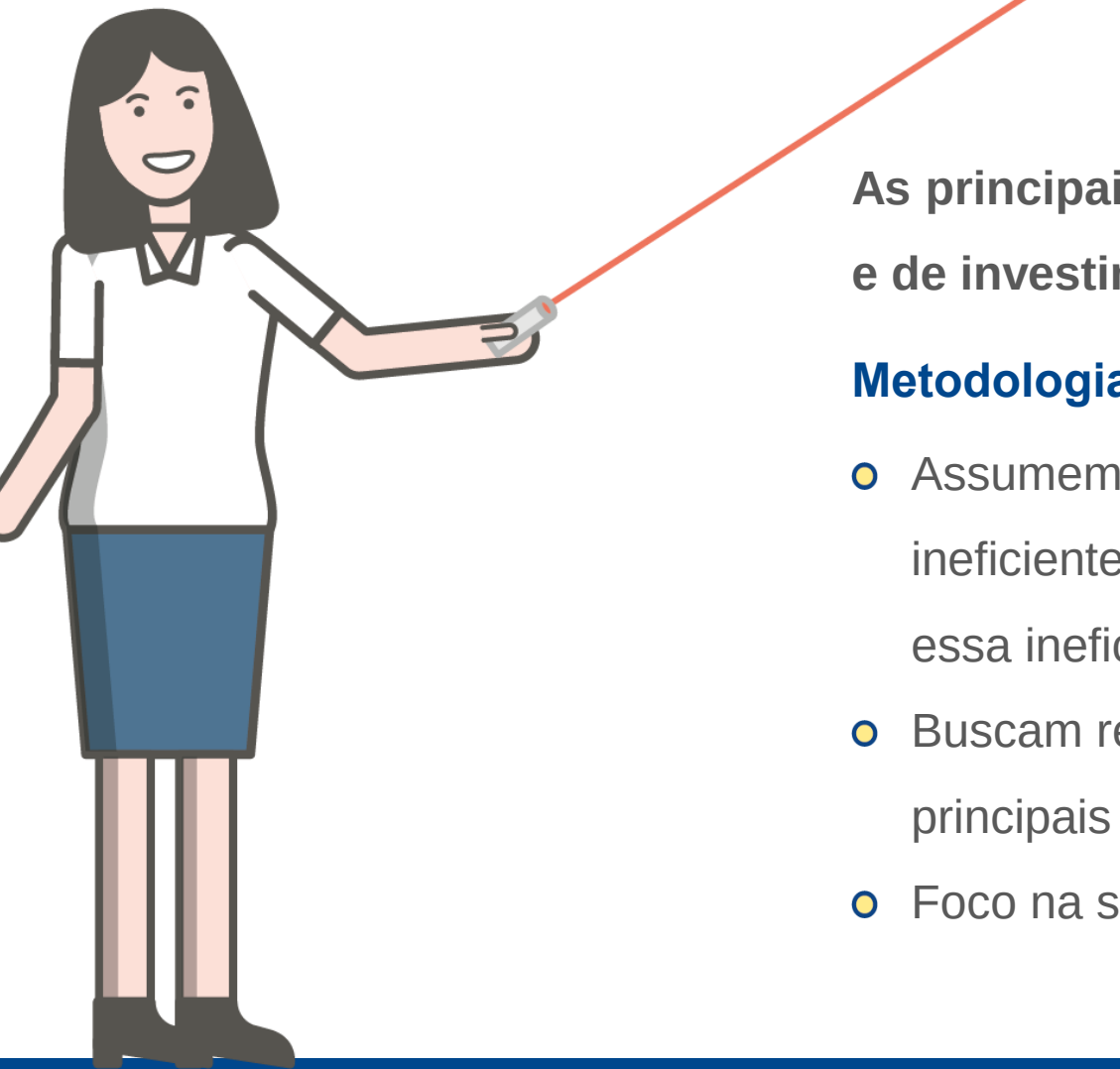
As principais metodologias de análise e de investimentos em renda variável

Metodologias “Beta”

- Assumem que os mercados são eficientes e aleatórios
- Desprezam a seleção de ações
- Trabalham, majoritariamente, com índices (ex: Índice Bovespa)

MBPrev
Seu plano de previdência Mercedes Benz

METODOLOGIAS DE ANÁLISE



As principais metodologias de análise e de investimentos em renda variável

Metodologias “Alfa”

- Assumem que os mercado são ineficientes e que é possível explorar essa ineficiência
- Buscam retornos acima dos índices principais do mercado
- Foco na seleção de ações individuais

METODOLOGIAS ”BETA”

Investimento “passivo” em índices, através de:

- Carteiras de ações “espelhando” índices
- Fundos de investimentos passivos
- ETFs (Exchange Traded Funds)
- *Buy & Hold*

METODOLOGIAS ”ALFA”

As mais conhecidas:

- Análise fundamentalista
- Análise técnica

ANÁLISE FUNDAMENTALISTA

Parte do princípio de que:

- Os mercados são ineficientes
- Essa ineficiência se revela através de uma diferença entre “preço” e “valor” de um ativo financeiro
- Preço e valor tendem a convergir
- É possível estimar qual o valor de um ativo financeiro

ANÁLISE FUNDAMENTALISTA

Resumo da “filosofia fundamentalista”:

- Se uma ação tiver preço mais baixo que o seu valor, é para comprar
- Se uma ação tiver preço mais alto que o seu valor, é para VENDER (ou manter)

ANÁLISE FUNDAMENTALISTA

Ferramentas do analista fundamentalista:

- Informações econômicas
- Informações setoriais
- Informações financeiras da empresa

  (balanços, indicadores etc.)

O analista fundamentalista procura entender a empresa, o mercado e determinar seu valor "justo" (processo conhecido como valuation)

ANÁLISE FUNDAMENTALISTA

Outra “modalidade” de análise fundamentalista:

- Avaliar o potencial de crescimento de uma empresa (“growth”)
- Menor ênfase no valor, maior ênfase nas possibilidades futuras

ANÁLISE TÉCNICA

Parte do princípio de que:

- Os mercados são ineficientes
- Os mercados se movimentam em tendências (de alta, de baixa e “de lado”)
- É possível identificar as tendências através de gráficos
- É possível identificar (e, talvez, “antecipar”) a continuidade ou inversão de uma tendência através de padrões gráficos e indicadores

ANÁLISE TÉCNICA

Ferramentas do analista técnico:

- Preços
- Volumes

(e só isso!)

MBPrev
Seu plano de previdência Mercedes Benz

ÍNDICE BOVESPA

Gerado na ferramenta GrapherOC - Copyright 2008, Quantsis

MODELO HÍBRIDO

- Utilização de análise fundamentalista para determinar ativos a serem negociados
- Utilização de análise técnica para determinar QUANDO serão negociados

MBPrev

Seu plano de previdência Mercedes Benz

Realização:

BRASIL BOLSA BALCÃO

EDUCAÇÃO